

Comentário do Gestor

Em julho vimos uma contínua melhora tanto nos indicadores econômicos divulgados quanto nos preços dos ativos nas principais economias mundiais, principalmente em consequência dos estímulos fiscais e monetários por parte dos governos e bancos centrais ao redor do mundo e das reaberturas graduais das principais economias mundiais. Preocupações acerca da pandemia se mantêm enquanto análises e testes clínicos de potenciais vacinas contra Covid-19 apresentam resultados promissores. Além disso, governos estendem ou ponderam extensão dos socorros emergenciais adotados para combater a crise.

Como destacamos no último comentário mensal, as infecções continuaram evoluindo em algumas regiões dos Estados Unidos, especialmente em locais que ainda não haviam sido atingidos de forma mais severa. O ritmo de novos casos no país já mostra sinais de desaceleração e vem em uma trajetória decrescente após atingir seu pico de 78 mil em 24 de julho. No Brasil, por outro lado, a média móvel de 7 dias de novos casos diários cresceu no mês e se estabilizou por volta de 44 mil casos. Ainda não temos sinais de desaceleração no ritmo de contágio enquanto os negócios já começam a reabrir seguindo protocolos de segurança. Entretanto, vemos cada vez mais notícias animadoras sobre a evolução do desenvolvimento de diversas vacinas ao redor do globo.

Nesse ínterim, o Federal Reserve manteve sua postura de estímulo monetário incondicional. A instituição indicou que não deve aumentar os juros no horizonte relevante e que irá estender seu programa emergencial de empréstimos por três meses adicionais, até dezembro. Do lado fiscal, o congresso americano ainda discute um novo pacote de auxílio a empresas e indivíduos após o vencimento de medidas aprovadas em março.

Dados divulgados até o momento nos EUA ainda apontam para uma retomada no mercado de trabalho, com uma criação de 1,8 milhão de empregos em julho, trazendo o índice de desemprego de 11,1% para 10,2%. Já a produção industrial referente a junho mostrou um crescimento 5,4% - contra um esperado de 4,3% - e uma retomada da utilização da capacidade de

64,8% para 68,6%. O setor de varejo cresceu 7,5% no mesmo período, superando as expectativas de 5,0%.

No Brasil, o Banco Central cortou a SELIC em 25 pb (pontos base), atingindo o nível histórico mínimo de 2,00% ao ano. Em sua comunicação, a instituição deixou portas abertas para mais redução dos juros, mesmo que de maneira residual, a depender da trajetória fiscal e das expectativas e projeções de inflação para 2021 e, em menor grau, para 2022. Do lado fiscal, o governo discute a extensão do auxílio emergencial de agosto para dezembro deste ano.

Dados econômicos no Brasil também mostram uma retomada de atividade. A produção industrial de junho mostrou crescimento de 8,9% mês contra mês, acima das expectativas de 7,9%. No varejo o crescimento foi de 8,0% em junho, contra expectativas de 5,1%.

Esperamos uma gradual melhora das condições econômicas, possibilitada em grande parte pela forte expansão monetária ao redor do mundo e pela série de medidas anticíclicas empregadas entre países desenvolvidos e emergentes. Durante o mês, aumentamos a *duration* média consolidada do fundo de 4.76 para 5.50 anos para aproveitar esse cenário de melhora das condições econômicas e dos preços dos ativos.

Desempenho do fundo

Em junho, a curva das *treasuries* fechou e se achatou em julho. Os vértices de 10 e 30 anos fecharam 13 e 22 pb, atingindo 0,53% e 1.19% respectivamente, enquanto a inclinação entre os vértices de dois e dez anos caiu de 51 pb para 42 pb. Neste período, *bonds* soberanos brasileiros fecharam até 56 pb de *spread*, com movimentação maior na ponta longa.

O fundo teve um retorno positivo de 3,86% em julho com um retorno acumulado nos últimos doze meses de 7,68%, equivalente a 181% do CDI no período. Devido ao cenário conturbado nos mercados, nossa volatilidade nos últimos doze meses se manteve mais alta que nossos padrões históricos e encerrou julho a 8,00%.

OBJETIVO DO FUNDO

Octante Crédito Privado FIM IE - tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI no longo prazo, através de investimentos em **bonds** corporativos e soberanos da América Latina, concentrado em Brasil, com proteção cambial.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
Desde o início	321.01%	171.47%	187%
Últimos 12 meses	7.68%	4.23%	181%
jul-20	3.86%	0.19%	1988%
jun-20	1.42%	0.22%	659%
mai-20	4.03%	0.24%	1689%
abr-20	2.98%	0.28%	1047%
mar-20	-10.56%	0.34%	-
fev-20	-1.51%	0.29%	-
jan-20	1.53%	0.38%	407%
dez-19	1.72%	0.38%	456%
nov-19	0.70%	0.38%	185%
out-19	1.38%	0.48%	286%
set-19	1.56%	0.47%	335%
ago-19	1.15%	0.50%	228%

Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
2020	0.94%	1.96%	48%
2019	19.12%	5.97%	320%
2018	10.12%	6.42%	157%
2017	15.70%	9.95%	158%
2016	37.90%	14.00%	271%
2015	4.25%	13.23%	32%
2014	13.98%	10.81%	129%
2013	2.79%	8.05%	35%
2012	17.40%	8.41%	207%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

*desde 17/06/2009

INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R\$ 5,000.00
Movimentação Mínima	R\$ 1,000.00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 dias corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTF005

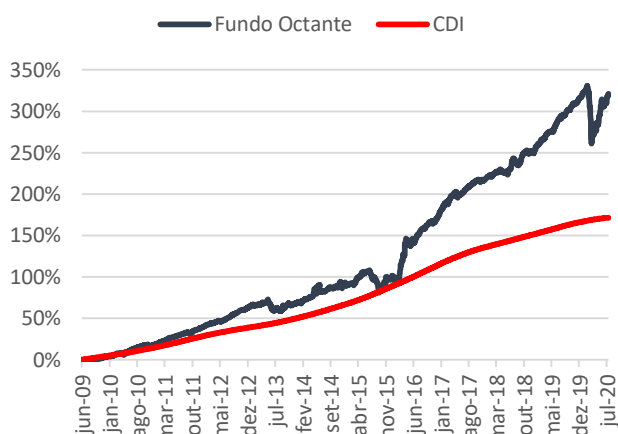
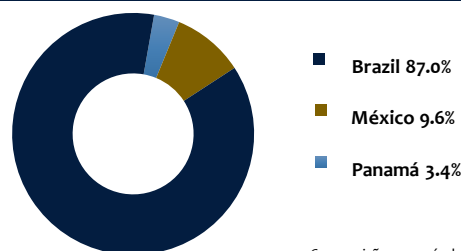
As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados.

ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	86.5%
% de Meses de Retorno Negativo	13.5%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	3.38%
Volatilidade 12 Meses (Anualizada)	8.00%
Índice Sharpe 12 meses	0.43
Valor da Cota em 31 de julho de 2020	4,210.12
PL Médio (12 meses)	70,499,173
PL em 31 de julho de 2020	86,456,527
Yield to Worst da Carteira de Bonds em USD	6.03%
Duration Média Consolidada	5.50 anos

RENTABILIDADE HISTÓRICA

COMPOSIÇÃO POR PAÍS


Composição por país da carteira de bonds

COMPOSIÇÃO SETORIAL
